

“HERÓI E VILÃO”: A AMBIVALÊNCIA EMOCIONAL DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO EXPRESSA NO ORKUT

Autora: Ana Helena Ribeiro Garcia de Paiva Lopes

Orientador: Prof. Dr. Antônio Álvaro Soares Zuin

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A aversão ao magistério ainda se mostra fortemente presente na sociedade contemporânea, não havendo surpresa perante as diversas críticas ao comportamento da grande maioria dos professores, sobretudo no que tange ao sadismo pedagógico. Essa naturalização da imagem do educador como um ser frio e desumano tem raízes na conturbada trajetória do magistério. Marcada por castigos físicos, punições psicológicas e nociva soberba intelectual, a história docente contou ainda com um método de ensino mecânico, que se pautava pela mera memorização de conteúdos abstratos e distantes da vida real do alunado. Assim, torna-se passível de compreensão a aversão que grande parte dos estudantes demonstra pelo professorado, somando-se a isso a repressão de tudo o que sentem por parte do mestre e, conseqüentemente, o aprisionamento de sua expressão. Contudo, os alunos parecem ter encontrado, ainda que fora dos muros da escola, um espaço em que podem dizer o que realmente sentem sobre seus mestres, seja a expressão de uma severa crítica a um comportamento, seja a manifestação de admiração, o que destaca a ambivalência dos sentimentos presentes na relação professor-aluno. Este trabalho tem como norte a análise do modo como alunos manifestam seu afeto e seu ódio pelos professores em comunidades virtuais do Orkut. Tal análise é embasada pela Teoria Crítica – tendo-se Theodor W. Adorno como autor central – e pela Psicanálise, sobretudo pelas essenciais contribuições de Sigmund Freud para o campo educacional. Por meio dos resultados obtidos, pode-se concluir que o aluno, ao criar uma comunidade virtual no Orkut que versa sobre o professorado, parece querer compartilhar algo que está reprimido e que, na maioria das vezes, não pode ser exposto nas salas de aula: trata-se da necessidade de que o mestre compreenda a importância da adoção de uma postura humana em sua atuação pedagógica. Mais do que isso, o alunado clama por maior aproximação com o docente por meio de uma relação dialógica, que parece ser, portanto, o caminho para a construção de uma Pedagogia que lute pela emancipação e pela consolidação da autonomia dos estudantes.

Palavras-chave: Relação professor-aluno. Educação. Teoria Crítica. Psicanálise. Novas tecnologias.